

## CARRAPATOS (ACARI: IXODIDAE) ASSOCIADOS A PEQUENOS MAMÍFEROS SELVAGENS CAPTURADOS NO SUL DA BAHIA

**J.M. Rocha<sup>1</sup>, P.B. Oliveira<sup>2</sup>, M.R.D.V. Alvarez<sup>1</sup>, J.L. Faccini<sup>2</sup>, H.R. Luz<sup>3</sup>, T.F. Martins<sup>3</sup> & G.R. Albuquerque<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Ilhéus, BA, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Seropédica, RJ, Brasil; <sup>3</sup>Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP, Brasil.

O sul da Bahia tem uma das mais importantes reservas da Mata Atlântica do Brasil, este bioma é caracterizado por ter uma grande biodiversidade. Suas condições climáticas e ambientais favorecem à proliferação de carrapatos da família Ixodidae e esses animais são responsáveis pela transmissão de diversos agentes patogênicos, alguns responsáveis por importantes zoonoses. Objetivou-se com este projeto verificar a dinâmica da infestação de carrapatos em pequenos mamíferos selvagens. Para tal, foram capturados pequenos mamíferos (roedores e marsupiais), nos municípios de Una e Belmonte, em fragmentos de Mata Atlântica e em Ilhéus, em sistema agroflorestal de plantações de cacau (cabruca). Os animais foram identificados e seus carrapatos, quando presentes, foram retirados. Todos os procedimentos bioéticos foram autorizados mediante licenças expedidos pelo SISBIO (protocolo n° 38515-2) e CEUA-UESC (processo n° 003/13). Os carrapatos foram identificados por técnicas morfológicas ou moleculares, utilizando o gene 16S. Foram capturados 492 pequenos mamíferos, sendo 129 marsupiais e 363 roedores. Destes, 46 (9,34%) estavam infestados por carrapatos, sendo 07 (5,42%) marsupiais e 39 (10,74%) roedores. Ao todo, foram coletados 153 carrapatos, sendo *Amblyomma ovale* (n.110), *A. varium* (n.1), *I. loricatus* (n.20) e *Amblyomma* spp. (n.22). Marsupiais só estavam infestados por *I. loricatus*. Quanto ao local de captura dos animais, não houve diferença estatística entre as áreas de cabruca e as regiões de matas ( $p = 0,09$ ). Quanto aos municípios, verificou-se diferença ( $p = 0,02$ ), tendo o município de Belmonte mais animais infestados por carrapatos que Una. *Hylaeamys seuanezi* foi o roedor com maior número de carrapatos coletados. Destaca-se o registro inédito de parasitismo por uma ninfa de *A. varium* em *Guerlinguetus ingrami* capturado em Belmonte. Conclui-se que o gênero *Amblyomma* é o mais comum carrapatos em pequenos mamíferos na região sul da Bahia.

Palavras-chave: Ixodofauna, morfologia, marsupiais, roedores.

Financiamento: FAPESB.